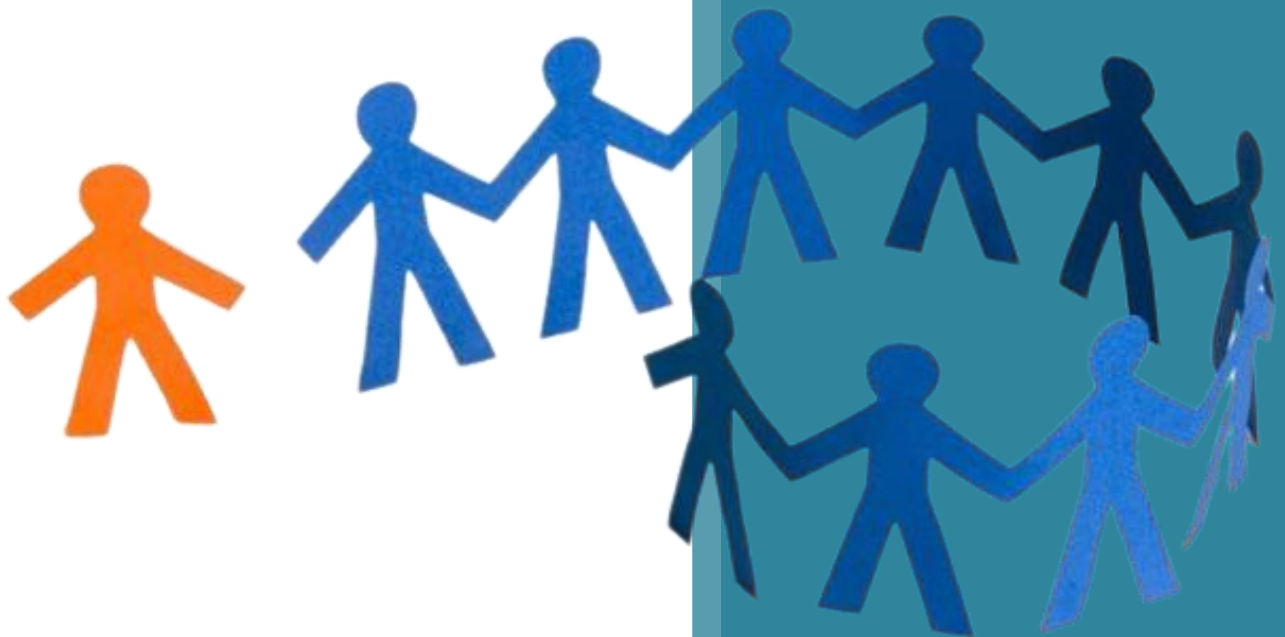




Escola Básica Integrada  
CAPELAS

2022-2023

# Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar



Escola Básica Integrada de Capelas

Equipa Multidisciplinar de Apoio

Socioeducativo

## Índice

### Conteúdo

1) Introdução .....	2
2) Desenvolvimento do Plano.....	3
Objetivos gerais do plano .....	3
Público-Alvo .....	4
Metodologias.....	4
3) Caracterização do Público-alvo.....	4
a) Alunos integrados em Programas Específicos do Regime Educativo Especial .....	4
b) Alunos que integram a Unidade de Ensino Estruturado – Unidade de Autismo.....	9
c) Alunos do Programa PROFIJ .....	10
d) Alunos que integram o Programa REATIVAR.....	10
e) Alunos com problemas comportamentais ou inseridos em turmas problemáticas .....	11
4) Equipas da escola na Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo .....	11
Representante da EBI de Capelas no Núcleo Local de Inserção (NLI); .....	15
Serviço de Psicologia e Orientação .....	16
Assembleia de Escola.....	17
Ação Social Escolar .....	17
Associação Norte Crescente.....	18
.....	18
.....	18
.....	18
6) Orçamento do Fundo Escolar;.....	21
7) Avaliação do Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar .....	21



## 1) Introdução

Segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo, a escola como instituição deverá responder às necessidades resultantes da realidade social em que se encontra inserida, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e, conseqüentemente, promovendo a valorização da dimensão humana do trabalho. Cabe, portanto, à escola agir, uma vez que esta se depara cada vez mais com alunos de vários níveis económicos, sociais e culturais, com expectativas muito diferentes face ao ensino.

Segundo o Artigo 97.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A, de 30 de agosto, que altera o regime de criação, autonomia e gestão das unidades orgânicas do sistema educativo regional, a Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo deverá, juntamente com os restantes serviços especializados de apoio educativo, promover a existência de condições que assegurem a plena integração escolar dos alunos, devendo conjugar a sua atividade com as estruturas de orientação educativa. Para que este objetivo seja concretizado, esta equipa deverá ser apoiada pelo Núcleo de Ação Social da unidade orgânica, para que sejam executadas as políticas de combate à exclusão social e de apoio socioeducativo dos alunos. É com esta intenção que surge o Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar, o qual deverá ser elaborado e coordenado por esta equipa.

De acordo com o Artigo 18.º do Estatuto do Aluno, regulamentado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/A, de 23 de agosto, cabe às equipas multidisciplinares, para além das competências que lhes estão atribuídas, colaborar:

- a) na identificação e prevenção das situações de perigo previstas no Artigo 3.º da Lei de proteção de crianças e jovens em perigo que afetem os alunos;
- b) na prevenção de fenómenos de violência;
- c) na intervenção de promoção dos direitos e de proteção das crianças e jovens em perigo que couber à escola;
- d) na elaboração de planos de acompanhamento destinados a estes alunos e que envolvam a comunidade educativa, sempre que para tal sejam solicitados.

Assim sendo, a elaboração do Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e Prevenção do Abandono Escolar resulta de uma preocupação crescente em criar oportunidades de igualdade social, visando a compensação social e educativa dos alunos economicamente mais carenciados, garantindo, desta forma, a igualdade de oportunidades no acesso à educação como mecanismo fundamental para gerar justiça social e desenvolvimento.

## 2) Desenvolvimento do Plano

A nossa economia tem impactos diferentes nos diversos sectores da comunidade. Existem diferenças regionais e diferenças sociais, sendo os sectores mais desfavorecidos, de um modo geral, as populações rurais, as famílias jovens e os idosos.

Têm sido feitos esforços consideráveis na democratização da educação. Contudo, enfrentam-se problemas para garantir o acesso universal à escola, bem como a sua qualidade, para que se consiga erradicar as taxas de analfabetismo e de baixa escolaridade. Para além disso, são muitos os problemas derivados de pressões económicas e sociais, provocando os habituais processos de exclusão social, crime juvenil, alteração de valores e conseqüente abandono escolar. Assim, a crescente preocupação com taxas elevadas de insucesso escolar fez incidir as atenções dos responsáveis políticos sobre a função dos serviços de Ação Social Escolar como meio de proporcionar a todas as crianças, e em particular às mais desfavorecidas, um projeto de vida mais equilibrado. A legislação estabelece normas referentes à garantia da justiça social na distribuição dos benefícios da Ação Social Escolar e salienta responsabilidades especiais a assumir para com as crianças cuja segurança, saúde, desenvolvimento moral e educacional esteja em risco.

O principal objetivo deste programa é promover um processo de inclusão escolar, atuando no fomento da estimulação socioeducativa e na sinalização das dificuldades de aprendizagens das crianças, bem como no desenvolvimento de projetos especiais de combate ao abandono escolar, de promoção do sucesso educativo e de formação profissional, através da conceção, implementação e financiamento de planos individuais de educação e de formação profissional, envolvendo a escola, centros de emprego e outras entidades.

Deste modo, surge a urgência de a escola estabelecer parcerias e de se manter um esforço conjunto, para que cada instituição, no respetivo âmbito, possa contribuir para a solução dos problemas sociais e de integração do público a que se destina o presente plano.

### Objetivos gerais do plano

- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Proceder à despistagem de inadaptações, insucesso e dificuldades de aprendizagem, assim como promover a melhor orientação e encaminhamento da criança ou jovem;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Promover a articulação da intervenção da escola com outras instituições envolvidas no combate à exclusão social.

## Público-Alvo

- Alunos integrados em Programas Específicos do Regime Educativo Especial (PEREE):
  - ✿ Alunos do Programa Pré-Profissionalização;
  - ✿ Alunos do Programa Formação Profissionalizante;
  - ✿ Alunos de Unidades Especializadas com Currículo Adaptado (UNECA):
    - UNECA Ocupacional;
    - UNECA Socioeducativa (1.º Ciclo);
    - UNECA Transição para a Vida Ativa – Despiste e Orientação Vocacional;
- Alunos do Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ);
- Alunos do Programa REATIVAR;
- Alunos com problemas comportamentais ou inseridos em turmas problemáticas;
- Alunos identificados pelos professores como estando em risco de abandono escolar;
- Alunos identificados pelos professores como estando em risco de exclusão social;
- Alunos identificados pelos professores como estando em risco por dificuldades económicas.

## Metodologias

Será dado conhecimento do presente documento a todos os membros da comunidade educativa, após a sua aprovação em Assembleia de Escola. Será, igualmente, solicitado a todos que colaborem na execução e implementação do Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar, através da identificação e sinalização de alunos que possam estar em risco. Tendo por objetivo evitar eventuais atitudes discriminatórias, procurar-se-á promover a participação nas atividades de outros alunos não identificados como estando em risco de exclusão social.

## 3) Caracterização do Público-alvo

### a) Alunos integrados em Programas Específicos do Regime Educativo Especial

O REE consiste num conjunto de respostas educativas destinadas a crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente, aproximando as condições de frequência destes alunos às dos alunos do regime educativo comum.

Os projetos educativos das unidades orgânicas devem incluir as adequações relativas ao processo de ensino/aprendizagem, de carácter organizativo e de funcionamento, que se propõem efetivar para responder adequadamente às necessidades educativas especiais de carácter permanente dos alunos, com vista a assegurar a sua maior participação nas atividades de cada grupo ou turma e da comunidade escolar em geral.

Assim sendo, e no âmbito da organização do ano escolar, o Conselho Executivo, depois de ouvido o Conselho Pedagógico, procede à aprovação do programa de educação especial, elaborado pelo Núcleo de

Educação Especial, de forma que sejam garantidas as adequações referentes ao processo de ensino/aprendizagem supracitadas e com o objetivo de se atender às necessidades educativas especiais anteriormente mencionadas.

Este programa deverá compreender, entre outras, a identificação das unidades especializadas com currículo adaptado, das respetivas respostas educativas a disponibilizar aos alunos e dos programas específicos do REE;

### ***Alunos do Programa Pré-Profissionalização***

O Programa Pré-profissionalização visa “promover a transição para a vida pós-escolar e o exercício de uma atividade profissional.” Para além disso, “destina-se a promover uma adequada transição do aluno, com deficiência ou incapacidade, para a vida ativa e criar condições para o exercício de uma atividade profissional” (Portaria n.º 75/2014 de 18 de novembro de 2014).

Neste sentido, pretende ser uma resposta ativa e eficaz para os alunos com necessidades educativas especiais que, tendo em conta as suas especificidades, não conseguem atingir as metas vigentes no currículo regular.

Assim sendo, este mesmo programa pretende: promover a aquisição das competências sociais do aluno; promover a autossuficiência, a autoestima e a autoconfiança; proporcionar ao aluno a aquisição de competências do 1.º e 2.º Ciclo do ensino básico, consoante as suas características pessoais o permitam; desenvolver atividades de índole vocacional ou pré-profissional que promovam a transição e inserção dos alunos na vida ativa; permitir a aquisição de competências mínimas para a integração no mundo laboral e proporcionar condições adequadas de desenvolvimento, reabilitação e integração na sociedade.

Tendo em conta os objetivos preconizados serão estabelecidas parcerias com algumas instituições da comunidade envolvente, proporcionando, deste modo, uma aprendizagem de carácter funcional e inclusivo, gerador de competências.

<b>2021-2022 (PPB2 – 1 turma)</b>							
<b>N.º de alunos</b>	14	<b>Intervalo de idades</b>	11-17	<b>Proveniência</b>	DOV 1 PPB2 B 6.º 6 Lagoa	<b>Problemáticas</b>	Domínio Cognitivo Domínio Cognitivo e Comunicacional Domínio Emocional/Personalidade Domínio Cognitivo, Comunicacional e Saúde Física
<b>2022-2023 (PPB2 – 1 turma)</b>							
<b>N.º de alunos</b>	10	<b>Intervalo de idades</b>	13-17	<b>Proveniência</b>	PPB2 PCA 1 Canadá	<b>Problemáticas</b>	Domínio Cognitivo Cognitivo e Comunicacional Cognitivo, saúde física e comunicacional Comunicacional e emocional/personalidade

### Alunos do Programa Formação Profissionalizante

O Programa Formação Profissionalizante visa “promover uma adequada transição do aluno com deficiência ou incapacidade para a vida ativa e criar condições para o exercício de uma atividade profissional” (Portaria n.º 75/2014 de 18 de novembro de 2014).

Neste sentido, o Programa Formação Profissionalizante pretende ser uma resposta ativa e eficaz para os alunos com necessidades educativas especiais que, tendo em conta as suas especificidades, não conseguem atingir as metas vigentes no currículo regular.

Assim sendo, este mesmo programa pretende:

- a) Permitir a consolidação de competências profissionais, pessoais, sociais e relacionais, potenciadoras de uma integração no mercado de trabalho;
- b) Constituir uma oferta de formação de dupla certificação de nível II, ajustada às necessidades dos alunos com deficiência ou incapacidade.

Na EB 2,3 de Capelas, no ano letivo 2022/2023, existem duas turmas do Programa Formação Profissionalizante, nível B3, uma do primeiro ano e outra do segundo ano.

Programa Formação Profissionalizante						
2021-2022 (FP)						
N.º de alunos	18	Intervalo de idades	15-18	Proveniência	PPB2A PPB2B FPB31 Rabo de Peixe	Domínio Cognitivo Domínio Cognitivo, sensorial e motor Domínio Emocional/personalidade Trissomia 21
2022-2023 (FP B3 1; FP B3 2)						
N.º de alunos	5	Intervalo de idades	14-17	Proveniência	PPB2	Cognitivo; Cognitivo e emocional/personalidade.
	12		16-18		FP B3 1 FP B3 2	Cognitivo; Cognitivo e emocional/personalidade; Cognitivo, sensorial, motor

### ***Alunos de Unidades Especializadas com Currículo Adaptado (UNECA)***

Os programas específicos do REE organizam-se em modelos estruturados em função dos objetivos psicopedagógicos a atingir e do perfil de funcionalidade da criança ou jovem com necessidades educativas especiais de carácter permanente, devendo, sempre que possível, agrupar alunos provenientes de diferentes escolas da mesma unidade orgânica.

Os referidos programas assentam numa perspetiva curricular funcional, substituindo as competências definidas para cada ciclo ou nível de educação e ensino, e têm como objetivo promover a autonomia, facilitar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e, quando possível, a aquisição de competências escolares, de orientação vocacional ou de formação profissionalizante, orientadas para o exercício de uma atividade profissional.

Na EBI de Capelas existem várias turmas de UNECA com as seguintes tipologias:

- a) UNECA Ocupacional;
- b) UNECA Socioeducativa;
- c) UNECA Transição para a Vida Ativa.

#### **UNECA Ocupacional**

<b>2021-2022</b>	<b>2022-2023</b>
<b>N.º de alunos</b> 3	<b>N.º de alunos</b> 4
<b>Intervalo de idades</b> 16-17	<b>Intervalo de idades</b> 12-17
<b>Proveniência</b> TVA – DOV OCUP.	<b>Proveniência</b> UNECA OCUPACIONAL
<b>Problemáticas</b> Paralisia cerebral com tetraparésia espática com hidrocefalia;  Paralisia cerebral com tetraparésia espática com microcefalia;  Paralisia Cerebral.	<b>Problemáticas</b> Cognitivo, comunicacional e emotivo/personalidade;  Cognitivo, comunicacional e motor.

A turma UNECA Ocupacional, a funcionar instalações na EB 2, 3 de Capelas é constituída, apenas, por 4 alunos. A integração destes alunos neste espaço escolar, possibilita a partilha dos mesmos espaços, bem como a realização de atividades com os alunos do currículo comum do ensino regular, nomeadamente, recreios, espaços de convívio, refeitórios, entre outros, constituindo-se uma mais-valia no desenvolvimento comportamental, pessoal e social dos mesmos. Neste ano letivo, com as novas instalações do Núcleo de



Educação Especial, a turma UNECA Ocupacional dispõe de condições de aprendizagem e conforto que permitem dar uma resposta mais adequada às necessidades dos alunos com as problemáticas inerentes a esse programa.

● **UNECA Socioeducativa**

2021-2022	2022-2023
<p><b>N.º de alunos</b> 12</p> <p><b>Intervalo de idades</b> 6-11</p> <p><b>Origem</b> EB 1/JI Prof. Mariano Marcelino Cabral EB 1/JI João Francisco Cabral EB1/JI de Santo António EB1/JI de Capelas EB1/JI de S. Vicente Ferreira</p> <p><b>Problemáticas</b> Défice cognitivo Perturbação comportamental e comunicacional Atraso global no desenvolvimento e epilepsia Perturbação específica na linguagem e atraso global no desenvolvimento</p>	<p><b>N.º de alunos</b> 8</p> <p><b>Intervalo de idades</b> 7-10</p> <p><b>Origem</b> EB1/JI Manuel António de Vasconcelos EB1/JI João Francisco Cabral EB1/JI Padre António Nunes EB1/JI de Santo António EB1/JI de Capelas</p> <p><b>Problemáticas</b> Atraso global no desenvolvimento e perturbação grave da linguagem Défice cognitivo Défice cognitivo e Emocional/Personalidade Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção Perturbação do desenvolvimento da linguagem/Perturbação dos Sons da Fala Perturbação do Espectro do Autismo Perturbação específica na linguagem e atraso global no desenvolvimento</p>

Na sequência dos anos anteriores, no ano letivo de 2022/2023 a Unidade Especializada com Currículo Adaptado, tipologia socioeducativa, irá funcionar nas escolas do Pré-escolar e 1.º Ciclo, que os alunos frequentam, estando, para o efeito, integrados em turmas do ensino regular, a tempo parcial, em conformidade com o estipulado no seu Projeto Educativo Individual. Na base desta opção esteve a dispersão geográfica que caracteriza a Escola Básica Integrada de Capelas, e por consequência os alunos que dela fazem parte e que integram o Programa Socioeducativo, associada à inexistência de condições físicas adequadas (inexistência de salas) na EB 2,3 de Capelas, que permitissem acolher a referida unidade especializada.

Sendo assim, os alunos devem integrar atividades da sua turma, como por exemplo viagens de estudo, atividades referentes à celebração de datas festivas/comemorativas, projetos de grande grupo (turma) e outros que se mostrem vantajosos para o seu desenvolvimento integral. No tempo letivo remanescente os alunos beneficiarão de apoio especializado em contexto exterior à sala de aula.

● **UNECA Transição para a Vida Ativa (DOV)**

Na EBI de Capelas existe uma turma UNECA Transição para a Vida Ativa, programa Despiste e Orientação Vocacional. Os alunos deste programa não adquiriram as competências essenciais do 1.º Ciclo do Ensino Básico, encontrando-se, por isso, a desenvolver as competências deste ciclo. Todo o trabalho a desenvolver com os alunos desta unidade visa, sobretudo, o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, como forma de os preparar para a vida ativa.

As turmas UNECA, da tipologia Transição para a Vida Ativa, DOV B1-T1 e DOV B1-T2, funciona na EB 2,3 de Capelas, onde os alunos que integram esta unidade partilham os mesmos espaços e atividades com os alunos do currículo comum do ensino regular, nomeadamente, recreios, espaços de convívio, refeitórios, entre outros.

2021-2022 (1 turma)	2022-2023 (DOV B1-T1; DOV B1-T2)
<p><b>N.º de alunos</b> 7</p> <p><b>Intervalo de idades</b> 11-12</p> <p><b>Origem</b> EB 1/JI de João Francisco Cabral EB 1/JI Prof. Mariano Marcelino Cabral EB 1/JI de São Vicente Ferreira EB 1/JI de Capelas</p> <p><b>Problemáticas</b> Domínio cognitivo Domínio cognitivo, comunicacional e emocional/personalidade</p>	<p><b>N.º de alunos</b> 8</p> <p><b>Intervalo de idades</b> 11-14</p> <p><b>Origem</b> DOV1</p> <p><b>Problemáticas</b> Domínio cognitivo Domínio cognitivo, comunicacional e emocional/personalidade.</p>
	<p><b>N.º de alunos</b> 9</p> <p><b>Intervalo de idades</b> 10-12</p> <p><b>Origem</b> TPCA 1A; TPCA 1B; FL; EBICM; SA; SV</p> <p><b>Problemáticas</b> Domínio cognitivo Domínio cognitivo, comunicacional.</p>

**b) Alunos que integram a Unidade de Ensino Estruturado – Unidade de Autismo**

Na EBI de Capelas funciona, desde o ano letivo 2021-2022, a Unidade de Ensino Estruturada (Unidade de Autismo), capacitada para dar resposta ao elevado número de crianças autistas que existem na área escolar da Unidade Orgânica. Este ano letivo a Unidade de Autismo passou a funcionar nas novas instalações do Núcleo de Educação Especial, devidamente preparadas para dar a resposta adequada à problemática do autismo, a que se junta uma sala Snoezelen/relax, qua aguarda por equipamentos e materiais específicos para o seu funcionamento.

Frequentam a Unidade de Ensino Estruturado 8 alunos do pré-escolar e 1.º ciclo

2022-2023
<b>N.º de alunos</b> 8
<b>Intervalo de idades</b> 4-6
<b>Origem</b> EB1/JI João Francisco Cabral EB1/JI Padre António Nunes EB1/JI de Santa Bárbara EB1/JI de Capelas JI de Poços EB1 de S. Vicente Ferreira EB1/JI José Francisco de Medeiros

### c) Alunos do Programa PROFIJ

Na EB 2, 3 de Capelas existe uma turma do Programa PROFIJ do 1.º ano, do curso de Operador(a) de Distribuição e duas turmas de PROFIJ do 2.º ano, uma do curso de Operador(a) de Distribuição e outra do curso de Carpinteiros de Limpos.

Os alunos do curso de Operador(as) de Distribuição, após o término do mesmo, deverão ser capazes de executar tarefas relacionadas com a venda de produtos e/ou serviços, em estabelecimentos comerciais, de acordo com procedimentos pré-estabelecidos, tendo em vista a satisfação dos clientes.

Operador(a) de Distribuição/Carpinteiros Limpos					
2021-2022 (3 turmas -OD1, OD2 e CARP1)			2022-2023 (3 turmas -OD1, OD2 e CARP2)		
<b>N.º de alunos</b>	28	<b>Intervalo de idades</b>	13-17	<b>Proveniência</b>	OPII OD1 6.º 1 6.º 4 7.º 1 7.º 3 8.º 1 8.º 4 8.º 5 Escola Prof. Capelas
<b>N.º de alunos</b>	20	<b>Intervalo de idades</b>	13-17	<b>Proveniência</b>	OD1 6.º 5 6.º 6 7.º 4 7.º 5 8.º 1 8.º 2 8.º 5
<b>N.º de alunos</b>	9	<b>Intervalo de idades</b>	14-17	<b>Proveniência</b>	OD1
<b>N.º de alunos</b>	11	<b>Intervalo de idades</b>	14-18	<b>Proveniência</b>	CARP1

### d) Alunos que integram o Programa REATIVAR

Os Cursos do Programa Reativar são uma oferta de dupla formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações. Por este motivo, têm como principais destinatários pessoas com idade igual ou superior a 18 anos à data do início da formação, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho. Contudo, e a título excecional e sempre que as condições o aconselhem, poderá ser

aprovada a frequência por formandos a partir dos 16 anos, inclusive, à data do início da formação, desde que se encontrem comprovadamente em uma das seguintes situações: em situação de grave exclusão social e intervencionados pelos sistemas de ação social: saúde mental, proteção e justiça, situação que terá de ser validada pelos serviços de ação social.

A turma do Programa Reativar é composta por 16 alunos, a maioria proveniente da EBI de Capelas, com idades compreendidas entre os 16 e os 22 anos, divididos em duas turmas. Quando terminarem o programa os alunos devem possuir certificação de conclusão da escolaridade, nível B3.

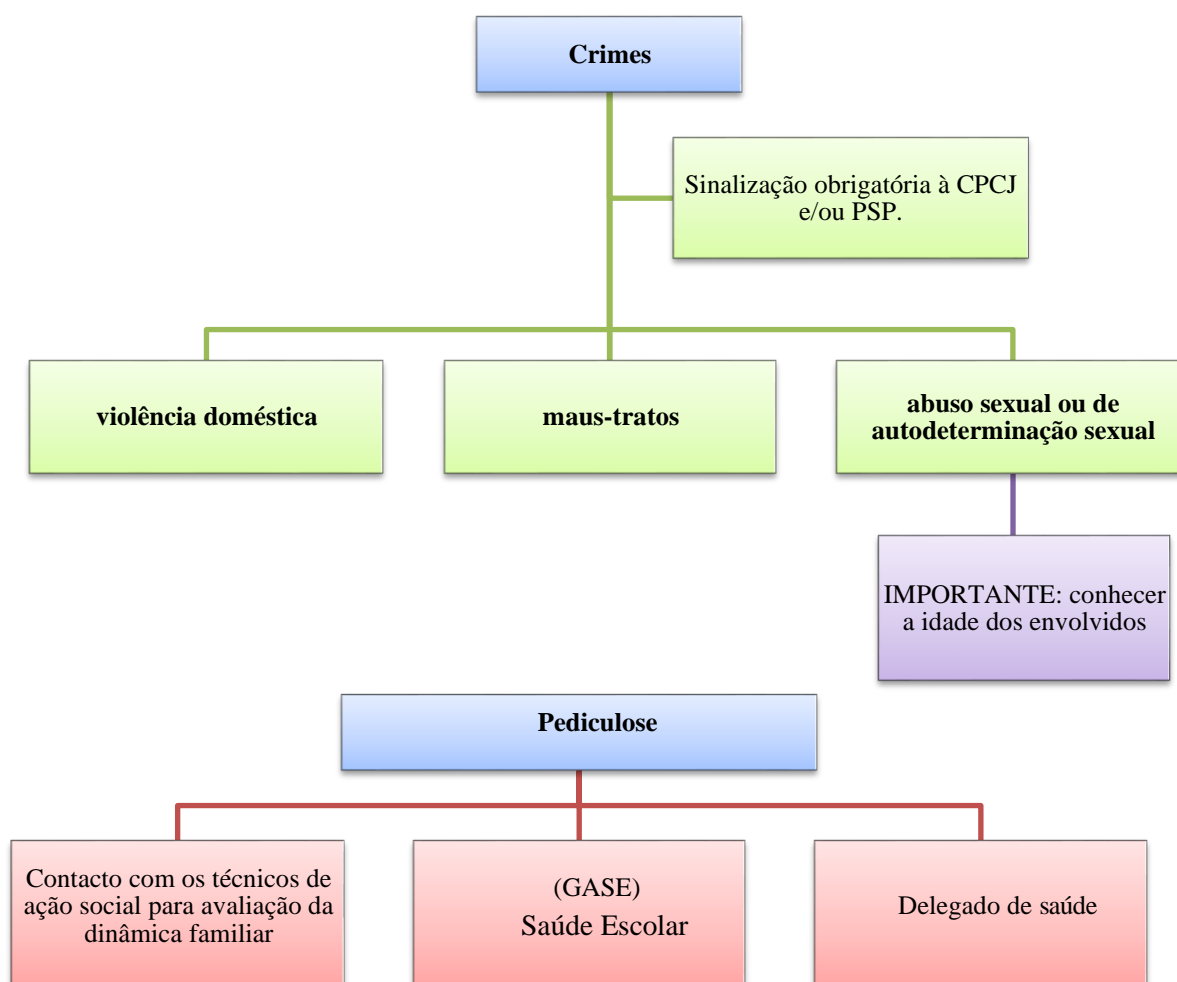
**e) Alunos com problemas comportamentais ou inseridos em turmas problemáticas**

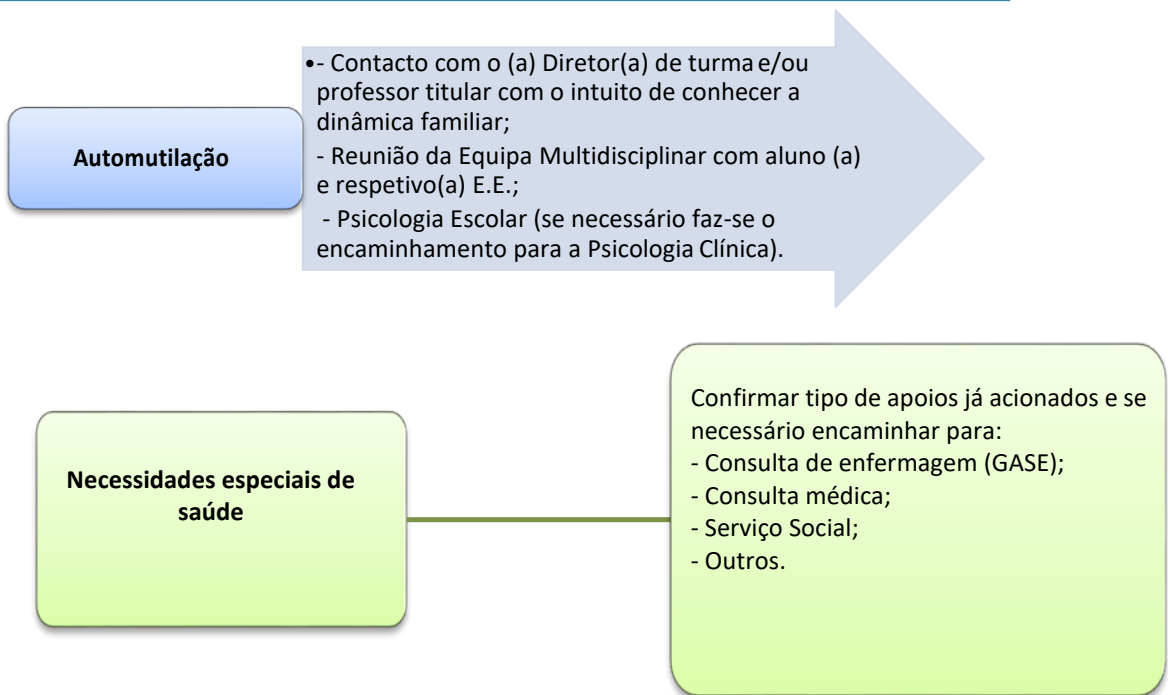
**f) Alunos identificados pelos professores como estando em risco de abandono escolar**

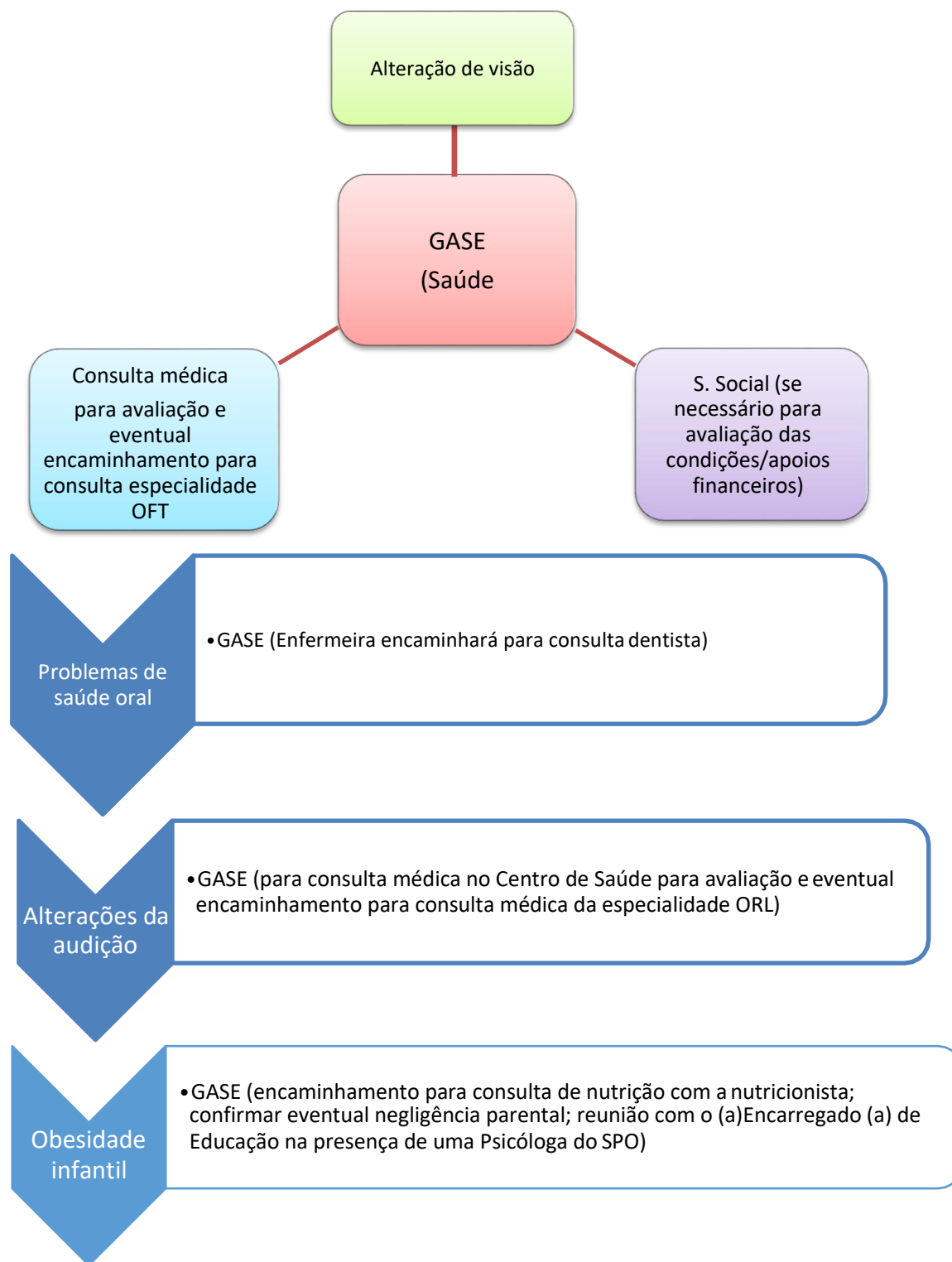
**g) Alunos identificados pelos professores como estando em risco por exclusão social**

**4) Equipas da escola na Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo**

**Representante da EBI de Capelas para acompanhamento de alunos em situações de risco**





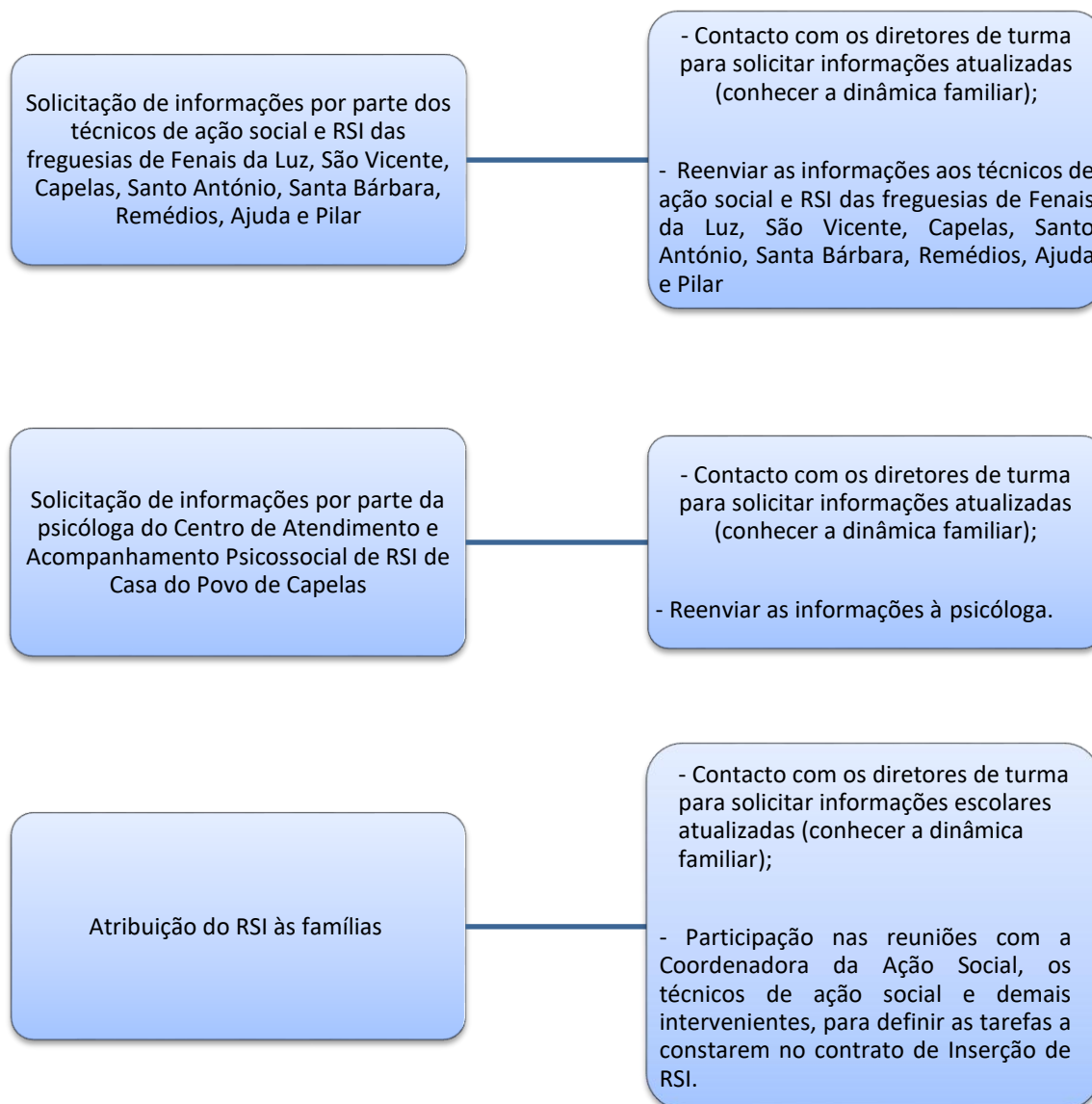


<b>Abandono Escolar / Assiduidade Irregular – Convocar E.E. e aluno (a) para reunir com a Equipa Multidisciplinar</b>			
<b>Se o encarregado de educação comparece:</b>	<b>O encarregado de educação não comparece:</b>		
<p>a) Estabelecer um acordo com E.E. e aluno em que há uma corresponsabilização dos mesmos para a resolução da situação-problema. Estes acordos são assinados por todos os intervenientes. Caso o acordo estabelecido não seja cumprido encaminha-se a situação para a CPCJ de PDL.</p> <p>b) Na impossibilidade de se estabelecer um acordo, pondera-se com os pais/E.E. outras alternativas/estratégias junto de diferentes entidades.</p>	<p>- Contactar o serviço de ação social local e conhecer a dinâmica familiar;</p>		
	<table border="1"> <tr> <td> <p>Psicologia</p> <p>Contactar serviços de Psicologia e Orientação Escolar</p> </td> <td> <p>Problemas familiares</p> <p>Conhecer a dinâmica familiar antes de tomar qualquer decisão- através do contacto com o DT, Serviço Social...</p> </td> </tr> </table>	<p>Psicologia</p> <p>Contactar serviços de Psicologia e Orientação Escolar</p>	<p>Problemas familiares</p> <p>Conhecer a dinâmica familiar antes de tomar qualquer decisão- através do contacto com o DT, Serviço Social...</p>
	<p>Psicologia</p> <p>Contactar serviços de Psicologia e Orientação Escolar</p>	<p>Problemas familiares</p> <p>Conhecer a dinâmica familiar antes de tomar qualquer decisão- através do contacto com o DT, Serviço Social...</p>	
<p>- Quando esgotados os recursos, acima mencionados, a equipa faz o encaminhamento da situação para a CPCJ de Ponta Delgada.</p>			

#### Situações de Carência

- Contactar o (a) Técnico (a) de Ação Social da zona para avaliação das condições/apoios financeiros atribuídos às famílias dos menores que se encontram em situação de risco;
- Apelar à intervenção dos Serviços de Ação Social;
- Utilizar, quando possível, os recursos da Escola para garantir as refeições aos menores.

### Representante da EBI de Capelas no Núcleo Local de Inserção (NLI);

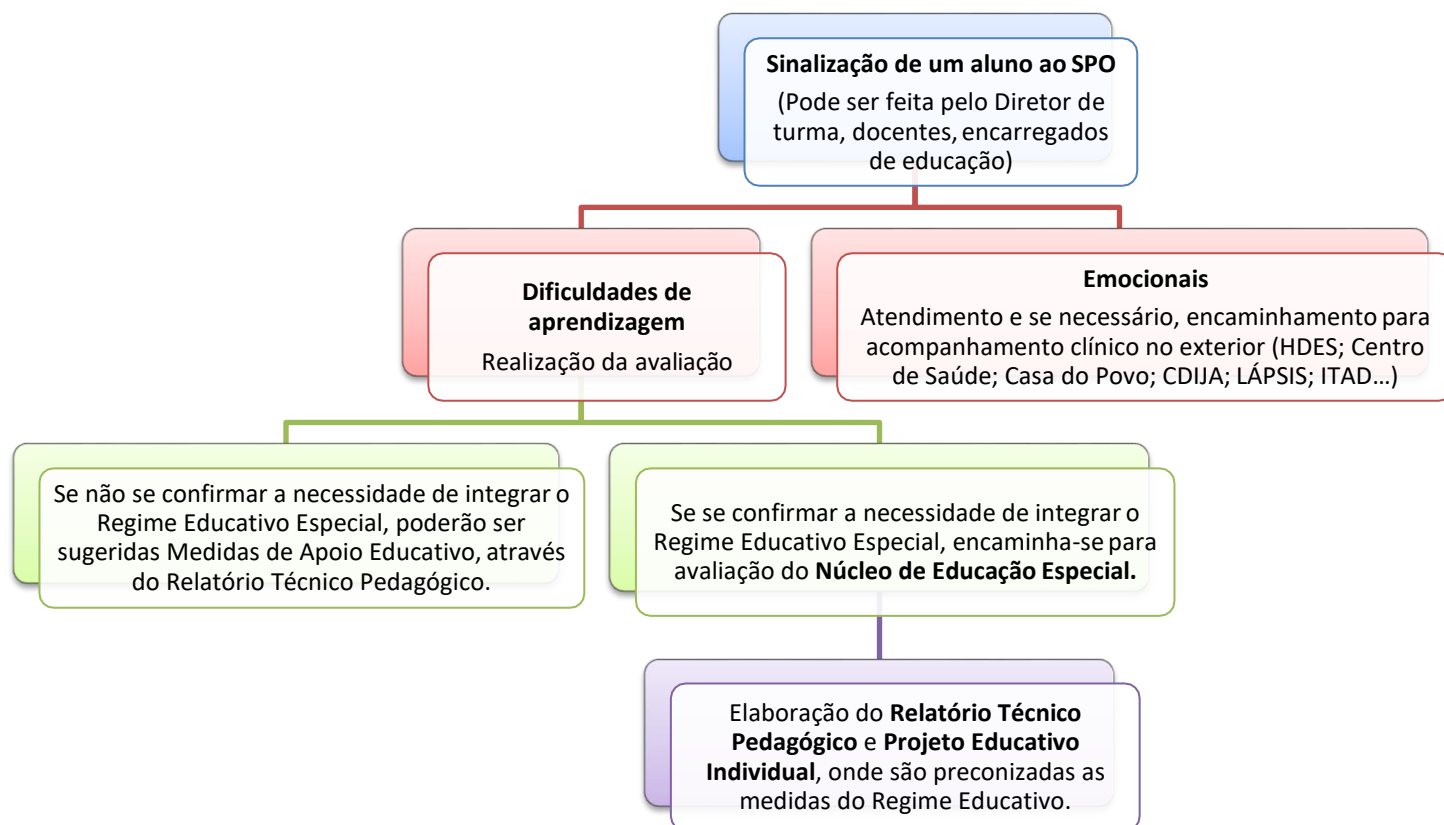


#### Solicitação de apoio para compra de medicação (Escabiose, Pediculose e outros)

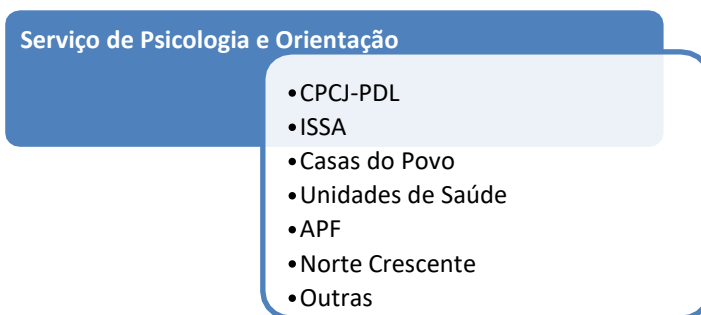
- Comunicação via email à Direção de Saúde;
- Contacto por escrito com a Coordenadora da Ação Social informando-a da situação de carência;
- A Coordenadora contacta o (a) Técnico (a) de Ação Social da zona para avaliação das condições socioeconómicas do agregado dos menores sinalizados, que se encontram em situação de carência;
- O (a) Técnico (a) de Ação Social da zona reúne-se com a família, de modo a efetuar avaliação socioeconómica. Posteriormente analisa com a Coordenação a situação para decidir a atribuição ou não de apoio económico.



## Serviço de Psicologia e Orientação



### Intervenção multidisciplinar



## EPIS – Empresários Pela Inclusão Social

**Objetivos:** este programa assenta na mediação direta com o aluno e, sempre que necessário, com os seus pares e/ou família. Existe uma focalização na promoção das competências não-cognitivas, na monitorização dos resultados quantitativos e ainda aposta numa intervenção fora da sala de aula/escola em articulação com os professores e diretores de turma.

**Público-alvo:** alunos do terceiro ciclo do Ensino Básico, não sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, que estejam em risco de exclusão social e/ou insucesso escolar. Estes alunos são selecionados através de um inquérito individual e das avaliações do primeiro período letivo, por um grupo de técnicos da EPIS (em Lisboa) mediante o cruzamento dos dados constantes na plataforma informática associada.

O programa pode comportar entre 60 a 70 alunos por ano letivo, prevendo-se um acompanhamento, sempre que possível, ao longo de 3 anos.

2021/2022 (#)	1.º período	2.º período	3.º período
Alunos em acompanhamento	42	49	43
Sessões/contactos	92	159	180
Abandono	0	6	0
Follow Up/Atendimento Esporádico	0	0	5
Novos casos	0	26	2

Início de 2022/2023 (#)	#
Alunos em acompanhamento	39
Cartas entregues aos EE solicitando autorização para <i>screening</i> e eventual entrada no programa	125

### Assembleia de Escola

A representação da Assembleia de Escola na Equipa Multidisciplinar é assegurada pelo presidente da Assembleia e por outros elementos a definir pela Assembleia, até ao máximo de três. O principal objetivo da participação da assembleia na equipa é assegurar um melhor acompanhamento do Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar, bem como colaborar na atribuição do apoio social escolar, quando é solicitada a participação da equipa multidisciplinar de apoio socioeducativo.

Cabe ainda à Assembleia de Escola, no cumprimento do estabelecido na alínea d) do número 1 do Art.º 55.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A de 13 de agosto, e integrado no Plano Anual de Atividades da Escola, proceder à aprovação, acompanhamento e avaliação do Plano Integrado de combate à exclusão Social e de prevenção do abandono escolar.

### Ação Social Escolar

Desempenho de todo o serviço inerente à Ação Social Escolar, nomeadamente: o cálculo para a atribuição de benefícios sociais escolares; elaboração do projeto dos transportes escolares; encaminhamento dos alunos em caso de acidentes escolares e organização do respetivo processo; orientação dos serviços da papelaria e bufete no que concerne às compras, venda e os seus respetivos balancetes mensais; elaboração do projeto e organização do leite escolar; introdução de todos os dados relativos às participações da Ação Social Escolar na plataforma do SGE – Sistema de Gestão Escolar particularmente as refeições dos alunos, material escolar, papelaria, transportes escolares, auxílios económicos diretos, acidentes e leite escolar.

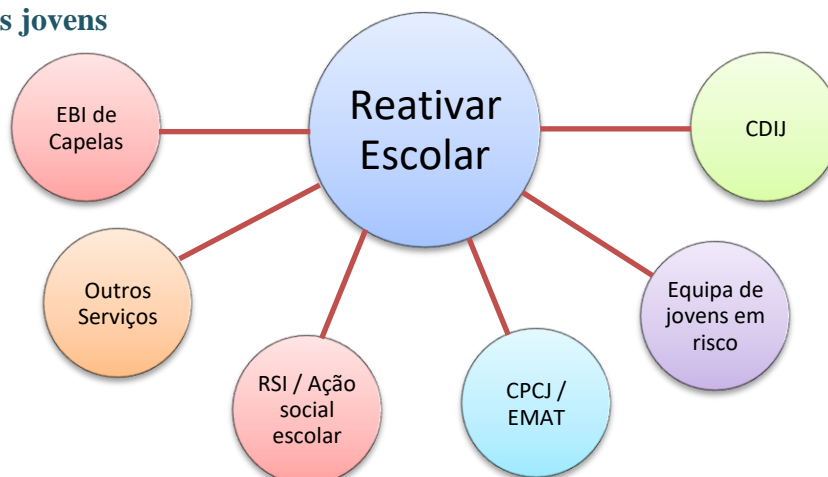
No ano letivo 2022/2023 beneficiam de Ação Social Escolar 828 alunos (64,9%), dos quais 208 no I escalão, 293 no II escalão, 213 no III escalão e 114 no IV escalão. Comparativamente ao último ano letivo regista-se uma diferença de -1,7%, no número de alunos que beneficiam deste auxílio.

Número de alunos que beneficiam da Ação Social Escolar

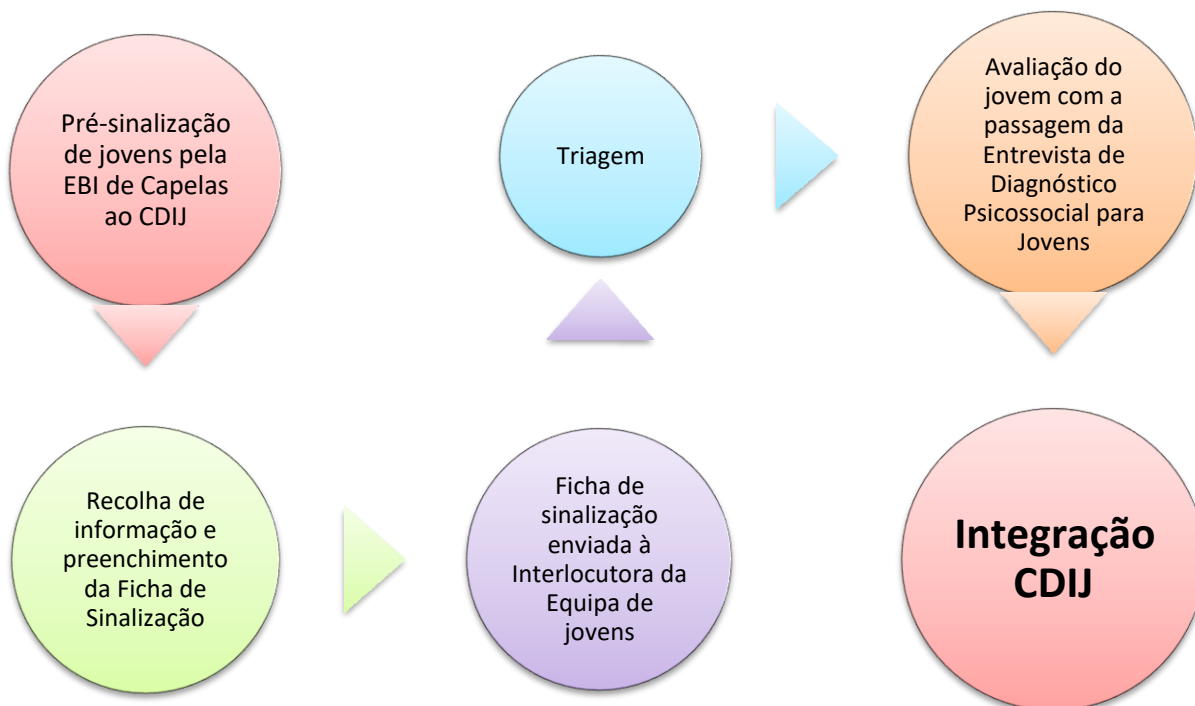
Escalaões	Ano Letivo	Pré		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Total de alunos subsidiados	%
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
I	2020-2021	46	3,5	82	6,3	61	4,7	54	4,1	243	18,6
	2021-2022	54	4,2	71	5,5	60	4,7	57	4,4	242	18,8
	<b>2022-2023</b>	<b>37</b>	<b>2,9</b>	<b>66</b>	<b>5,2</b>	<b>44</b>	<b>3,4</b>	<b>61</b>	<b>4,8</b>	<b>208</b>	<b>16,3</b>
II	2020-2021	32	2,5	85	6,5	69	5,3	71	5,4	257	19,7
	2021-2022	40	3,1	89	6,9	64	5,0	79	6,1	272	21,1
	<b>2022-2023</b>	<b>40</b>	<b>3,1</b>	<b>100</b>	<b>7,8</b>	<b>59</b>	<b>4,6</b>	<b>94</b>	<b>7,4</b>	<b>293</b>	<b>23,0</b>
III	2020-2021	41	3,1	78	6,0	43	3,3	60	4,6	222	17,0
	2021-2022	56	4,3	80	6,2	40	3,1	60	4,7	236	18,3
	<b>2022-2023</b>	<b>45</b>	<b>3,5</b>	<b>70</b>	<b>5,5</b>	<b>44</b>	<b>3,4</b>	<b>54</b>	<b>4,2</b>	<b>213</b>	<b>16,7</b>
IV	2020-2021	19	1,5	38	2,9	19	1,5	31	2,4	107	8,2
	2021-2022	24	1,9	32	2,5	22	1,7	29	2,3	107	8,4
	<b>2022-2023</b>	<b>29</b>	<b>2,3</b>	<b>39</b>	<b>3,1</b>	<b>24</b>	<b>1,9</b>	<b>22</b>	<b>1,7</b>	<b>114</b>	<b>8,9</b>
Subtotal	2020-2021	138	10,6	283	21,7	192	14,7	216	16,6	829	63,6
	2021-2022	174	13,5	272	21,1	186	14,5	225	17,5	857	66,6
	<b>2022-2023</b>	<b>151</b>	<b>11,8</b>	<b>275</b>	<b>21,6</b>	<b>171</b>	<b>13,4</b>	<b>231</b>	<b>18,1</b>	<b>828</b>	<b>64,9</b>
V	2020-2021	139	10,7	129	9,9	92	7,1	115	8,8	475	36,4
	2020-2021	115	8,9	132	10,2	75	5,8	108	8,4	430	33,3
	<b>2022-2023</b>	<b>134</b>	<b>10,5</b>	<b>138</b>	<b>10,8</b>	<b>70</b>	<b>5,5</b>	<b>106</b>	<b>8,3</b>	<b>448</b>	<b>35,1</b>
Total de alunos	2020-2021	277	20,7	412	31,6	284	21,8	331	25,4	1304	100,0
	2021-2022	289	22,4	404	31,4	261	20,2	333	25,8	1287	100,0
	<b>2022-2023</b>	<b>285</b>	<b>22,3</b>	<b>413</b>	<b>32,4</b>	<b>241</b>	<b>18,9</b>	<b>337</b>	<b>26,4</b>	<b>1276</b>	<b>100,0</b>

Associação Norte Crescente

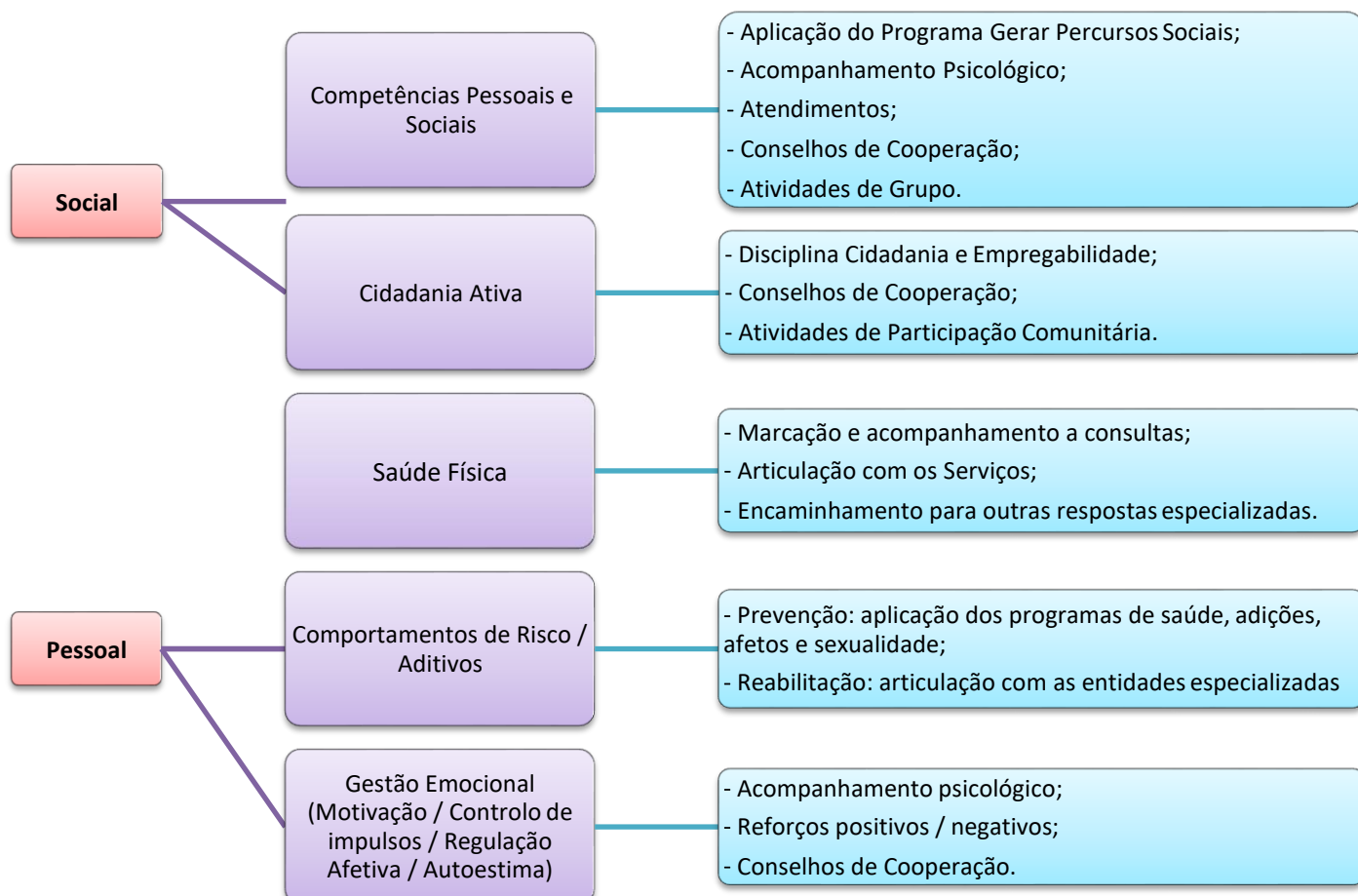
● Proveniência dos jovens

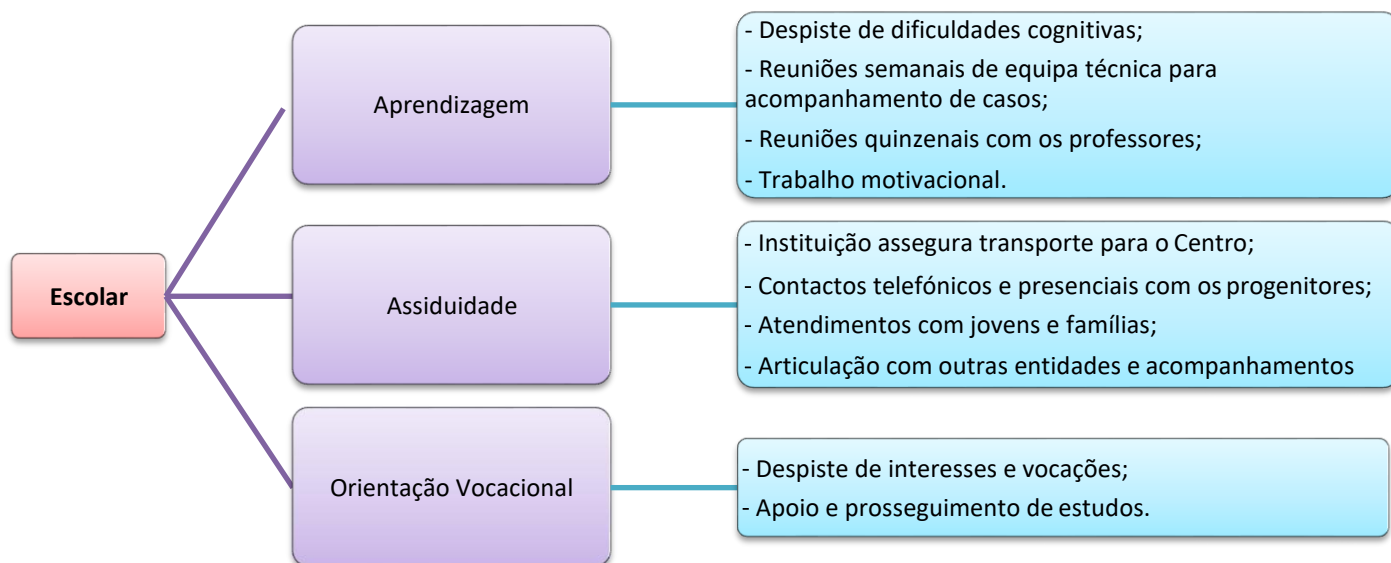


## ● Sinalização / encaminhamento



## ● Domínios de intervenção





## 5) Parcerias

- Associação Pais e Enc. Educação da EBI de Capelas
- Associação Norte Crescente
- Casa do Povo de Capelas
- Casa do Povo de Fenais da Luz
- Casa do Povo de Santo António
- USISM/Equipa Saúde Escolar
- Câmara Municipal de Ponta Delgada
  - ✿ ATL Aflitos
  - ✿ ATL Poços
  - ✿ ATL São Vicente
  - ✿ ATL Santa Bárbara
  - ✿ ATL Fenais da Luz
  - ✿ ATL Rossio – Capelas
  - ✿ ATL Pilar
  - ✿ ATL Remédios
- Polícia de Segurança Pública – Escola Segura
- UMAR
- Associação de Planeamento Familiar
- Tetrapi
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Juntas de Freguesia
- Escola Profissional de Capelas
- Empresas locais (Oficinas, supermercados, lojas)
- CPCJ de Ponta Delgada
- Instituto de Segurança Social dos Açores



## 6) Orçamento do Fundo Escolar;

	2021		2022	
	Previsão	Execução	Previsão	Execução*
Suplemento Alimentar/Peq.-almoço escolar	18.528,00 €	17.860,55 €	23.146,00€	9.339,28€
Refeitório	79.938,00 €	61.891,80 €	119.369,00€	67.605,84€
Papelaria	25.653,00 €	16.931,59 €	40.122,00€	11.777,30€
Seguro Escolar	2.500,00 €	1.610,87 €	1.804,00€	1.214,33€
Auxílios económicos diretos	2.500,00 €	1.063,99 €	1.304,00€	574,62€
Transportes	261.421,00 €	200.200,29 €	376.479,00€	245.585,65€
<b>TOTAL</b>	<b>390.540,00 €</b>	<b>299.559,09 €</b>	<b>562.224,00€</b>	<b>336.097,02€</b>

\* dados até setembro/outubro de 2022

A alínea b) do n.º 2 do artigo 96.º do sistema de ação social escolar prevê que a Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo deva possuir um orçamento para a execução do Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar. Esse orçamento é gerado com base nas transferências da Direção Regional da Educação, da Ação Social Escolar, que sempre que seja necessário fazer face a alguma despesa inerente à implementação e execução deste plano, o Órgão de Gestão deverá gerir essas verbas, em conjunto com o Conselho Administrativo, dando prioridades às necessidades da Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo.

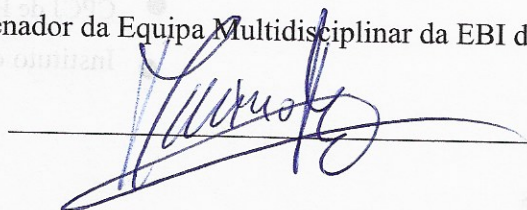
## 7) Avaliação do Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar

No final do ano letivo será feita uma avaliação, no sentido de analisar e refletir sobre os objetivos atingidos pelos vários projetos e seus contributos para a prevenção de abandono escolar e exclusão social.

O Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar foi apresentado e aprovado pelos seus intervenientes na reunião da Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo de 11 de outubro de 2022.

Capelas, 11 de outubro de 2022

O Coordenador da Equipa Multidisciplinar da EBI de Capelas







Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar

O Plano Integrado de Combate à Exclusão Social e de Prevenção do Abandono Escolar foi aprovado na Assembleia de Escola da EBI de Capelas do dia 26 de outubro de 2022.

Capelas, 26 de outubro de 2022

O Presidente da Assembleia de Escola da EBI de Capelas

---

Maxiliano Leandres Figueiredo